

Acesso à internet no campo cresce na pandemia e chega a 71% das casas

O acesso à internet em domicílios rurais cresceu durante a pandemia. O índice passou de 51% das casas, em 2019, para 71%, em 2021. Nas cidades, o aumento foi menor, de 8 pontos percentuais, de 75% para 83%, segundo a pesquisa TIC Domicílios 2021, divulgada pelo Cetic.br.

Ao todo, 82% dos domicílios acessam a internet no Brasil. Em 2019, antes da digitalização promovida pelas medidas de isolamento social, o índice era 71%. Apesar disso, a desigualdade digital permanece no Brasil.

No campo, conexões por fibra óptica ou cabo -mais estáveis e com maior velocidade-, estão presentes em 39% dos domicílios, ante patamar de 64% nas cidades.

“Mesmo com o crescimento de 20 pontos percentuais na proporção de domi-

cílios com acesso à internet nas áreas rurais, ainda restam 29% desses domicílios sem acesso, contra 17% nas áreas urbanas”, diz Fabio Storino, coordenador da pesquisa.

Devido à Covid-19, a TIC Domicílios do ano passado foi realizada com uma metodologia adaptada, com entrevistas pela internet. Por isso, os pesquisadores recomendam que a base de comparação seja 2019, para melhor visualização dos resultados.

Para Storino, o crescimento expressivo da conectividade na área rural durante a pandemia ocorreu por uma confluência de oferta e demanda. Enquanto a crise sanitária exigiu a conexão para realizar diversas atividades, houve também um esforço dos atores públicos e privados para que isso acontecesse, avalia.

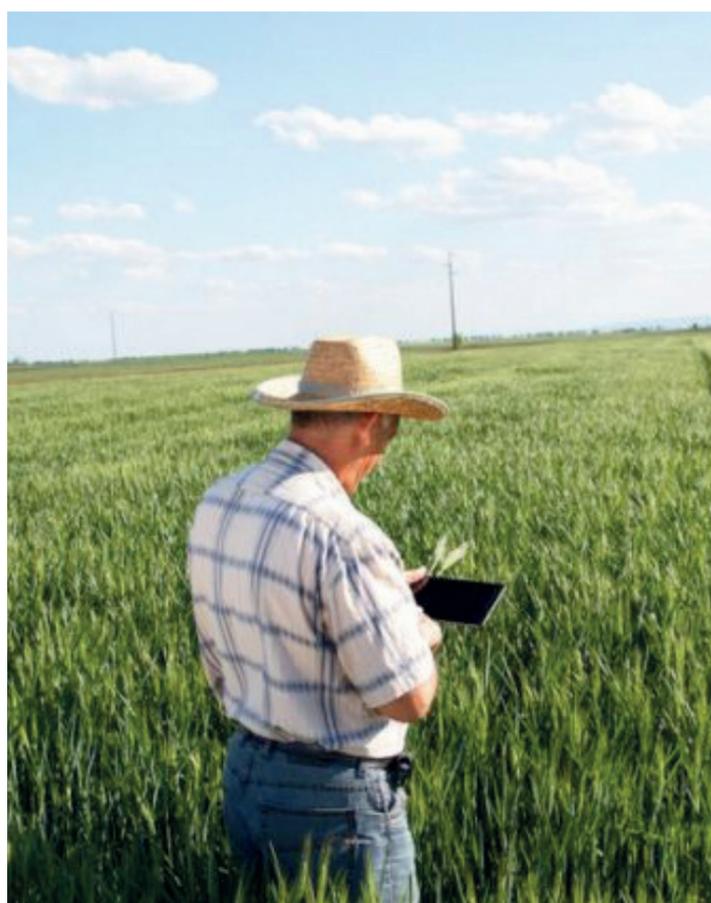
“A pesquisa TIC Prove-

dores 2020, por exemplo, já mostrava a ampliação da oferta de fibra óptica. Em 2020, cerca de 6,4 mil provedores oferecem essa tecnologia; em 2017, eram 2,4 mil”, explica Storino.

Mas a disparidade também é evidenciada pela forma com que os usuários acessam a internet. Dominante em todas as classes sociais, o acesso exclusivo pelo celular é motivo de preocupação. Enquanto 32% dos usuários da classe A usam somente o dispositivo móvel para acessar a internet, o número é 89% para a classe D/E.

“Há um crescente corpo de evidências que apontam para um menor desenvolvimento de habilidades digitais entre aqueles que fazem uso exclusivo de celular em comparação àqueles que usam a internet de múltiplos dispositivos”, disse o coordenador.

Gustavo Soares/Folhapress



Economia



PIB cresceu 0,3% em abril, aponta Ibre-FGV

Página - 03

Política

Campanha de Bolsonaro tenta atrair militares e resgata aliados

Página - 04

Programa de Lula muda e dá destaque a Amazônia e Petrobras

Página - 04

Centro de apoio oferece mais de mil vagas de emprego em São Paulo

Página - 03



Negócios

Oi adia novamente balanço do 1º tri, mas divulga Ebitda preliminar de R\$1,2 bi

Pág - 08

Vibra investirá R\$70 mi em expansão de armazenamento de combustíveis no Pará

Pág - 08



No Mundo

Bangladesh: militares tentam ajudar milhões de pessoas isoladas



Em pequenos barcos, militares entregavam material de socorro em cidades e vilarejos inundados em Bangladesh, depois que mais de 9 milhões de pessoas ficaram isoladas no país e na vizinha Índia após fortes chuvas, disseram autoridades.

Pelo menos 32 pessoas morreram em Bangladesh desde o fim da semana passada, após chuvas de monção que provocaram inundações catastróficas na divisão administrativa de Sylhet, no nordeste, deixando cerca de um quarto de sua população de 15 milhões de pessoas presa em meio a águas que sobem rapidamente e a rios transbor-

dando.

“As enchentes são as piores em 122 anos na região de Sylhet”, disse à Reuters o diretor-geral do Departamento de Gerenciamento de Desastres de Bangladesh, Atiqul Haque. Ele acrescentou que uma dúzia de distritos no norte e nordeste foi inundada.

“As operações de resgate e socorro foram intensificadas, com oficiais do Exército e da Marinha chegando a mais pessoas isoladas pelas enchentes”, disse Haque.

Militares em barcos chegavam com água potável e comida para as pessoas que se abrigavam nos andares superiores dos edifícios, mostraram imagens da televisão

local.

As autoridades governamentais estão tentando entregar 1.720 toneladas de arroz e 58 mil pacotes de alimentos secos para as comunidades atingidas pelas enchentes, além de comprimidos de purificação de água e medicamentos.

A situação em Bangladesh foi agravada pelas águas que descem das colinas circundantes do estado indiano de Meghalaya, incluindo algumas das áreas mais úmidas do mundo, como Mawsynram e Cherrapunji, que receberam mais de 970 milímetros de chuva no domingo, segundo dados do governo.

Ruma Paul e Zarir Hussain/Reuters

Homens armados matam 8 e sequestram 38 em igrejas na Nigéria

Homens armados mataram oito pessoas e sequestraram outras 38 em um ataque contra igrejas, no Estado de Kaduna, no norte da Nigéria, afirmou uma autoridade da Associação Cristã da Nigéria (CAN, na sigla em inglês), semanas depois de um ataque letal similar no sudoeste do país.

O ataque aconteceu durante o culto matinal em duas igrejas, uma católica e outra batista, no domingo, disse o reverendo Danlami Gajere, presidente da Associação para Kasuwan Magani no Estado de Kaduna, à Reuters,

pelo telefone.

O porta-voz da polícia estadual e o comissário de Kaduna para segurança interna não responderam em um primeiro momento ao pedido por comentários.

Duas semanas atrás, homens armados com rifles AK-47 e explosivos atacaram a Igreja Católica St. Francis na cidade de Owo, matando 40 pessoas. O governo suspeita do grupo rebelde Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP). Mas o ISWAP não reivindicou responsabilidade pelo ataque.

Hamza Ibrahim/Reuters



Jornalista russo leiloa Nobel da Paz para ajudar crianças ucranianas



Para além do valor que a medalha obteve em leilão, Dmitry Muratov vai doar os 500 mil dólares que acompanham o prêmio. O jornalista diz que a doação, que será entregue ao Unicef, pretende “dar uma possibilidade de futuro às crianças refugiadas”.

O jornalista russo Dmitry Muratov foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz em outubro de 2021 pelo trabalho no jornal independente russo Novaya Gazeta. A publicação foi entretanto fechada pelo Kremlin em março último, por uma censura cada vez mais apertada no contexto da invasão russa da Ucrânia.

O Prêmio Nobel da Paz de 2021 foi partilhado por dois

jornalistas: Dmitry Muratov, da Rússia, e Maria Ressa, das Filipinas. Eles receberam a distinção e as medalhas pela luta para preservar a liberdade de expressão nos respectivos países, apesar do ataque por parte de governos e até de ameaças de morte.

Em entrevista à Associated Press, o repórter confessa-se preocupado sobretudo com o futuro das crianças que ficaram órfãs devido ao conflito.

Num vídeo partilhado pela Heritage Auctions, que coordena a venda abdicando dos lucros, Dmitry Muratov apela a que outras pessoas sigam o exemplo e “leiloem os seus bens valiosos para ajudar os ucranianos”.

O repórter agraciado tem-se manifestado de forma crítica em relação à situação na Ucrânia, sendo que a reprovação da ação do Kremlin já vem desde a anexação da Crimeia, em 2014.

Nos últimos anos, mas sobretudo nos últimos meses desde o início da guerra, vários jornalistas russos têm enfrentado pressões por parte do aparelho russo.

Nos últimos 20 anos, desde que o presidente russo Vladimir Putin chegou ao poder, dezenas de jornalistas foram mortos, incluindo pelo menos quatro repórteres que trabalhavam para o jornal Novaya Gazeta.

RTP

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



PIB cresceu 0,3% em abril, aponta Ibre-FGV



O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 0,3% na atividade econômica em abril na comparação com o mês anterior, considerando-se dados com ajuste sazonal. Na comparação interanual, a economia cresceu 3,6% em abril e 2,8% no trimestre móvel terminado em abril.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Segundo a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, o crescimento de 0,3% do PIB em abril em comparação a março é o terceiro consecutivo, embora seja a uma taxa menor que as anteriores.

“A despeito do crescimento da agropecuária e da indústria, o setor de serviços

parou de contribuir para o PIB da mesma forma que vinha contribuindo, principalmente devido a retração de comércio e transporte. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias também cresce pelo terceiro mês consecutivo. O único segmento de consumo a retrair foi o de produtos duráveis, o que pode ser reflexo da elevação da taxa de juros e das incertezas com relação ao desempenho econômico e político no ano eleitoral”, explicou Juliana.

Em termos monetários, estima-se que o acumulado do PIB até abril, em valores correntes, foi de R\$ 2,98 trilhões.

Consumo das famílias:

O consumo das famílias cresceu 4,8% no trimestre móvel findo em abril em com-

paração ao mesmo período do ano passado. O consumo de serviços (7,5%), de bens não duráveis (2,1%) e de bens semiduráveis (13,3%) foram os responsáveis por esse crescimento. Em contrapartida, o consumo de bens duráveis foi o único componente em queda.

Investimentos:

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que são os investimentos, teve retração de 5,2% no trimestre móvel terminado em abril em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado negativo foi influenciado pela elevada queda no componente de máquinas e equipamentos (10,7%). Esse componente apresenta taxas negativas desde o início de 2022.

Ana Cristina Campos/ABR

Centro de apoio oferece mais de mil vagas de emprego em São Paulo

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), órgão ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da prefeitura de São Paulo, oferece mais de mil vagas para diferentes postos de trabalho nas áreas de serviços, saúde, construção civil e comércio.

Os interessados podem consultar as vagas pelo portal Cate e realizar a inscrição até quarta-feira (22), às 18h, ou comparecer em uma das 26 unidades do centro de apoio na cidade, das 8h às 17h.

Nesta semana, o Cate oferta mais de 1.000 vagas. Este é o resultado de muito trabalho e mobilização, para que seja possível atender,

principalmente, a população mais vulnerável”, disse, em nota, a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso. Ela destacou o crescimento das vagas no setor supermercadista que, segundo afirmou, foi o que mais ampliou atividades no auge da crise sanitária e que permanece aquecido.

No setor de supermercados, são oferecidas cerca de 200 vagas, com salários que chegam a R\$ 1.847, nas ocupações de repositor de mercadorias, operador de caixa, ajudante de açougueiro, entre outras, com necessidade de comprovar experiência na atividade e escolaridade compatível.

ABR



PT estuda novo PAC e mais subsídios para habitação



Nas discussões para o plano de governo da chapa Lula-Alckmin, o PT tem desenhado um programa de obras nos moldes do antigo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). A intenção agora é dar a ele um selo ambiental.

O PAC foi criado em 2007, no segundo mandato do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para aumentar o investimento público, e foi um dos carros-chefe da primeira campanha de Dilma Rousseff, apresentada como “a mãe do PAC”.

O programa colocou dinheiro em projetos de grande porte, como aeroportos, sistemas de saneamento e a usina hidrelétrica de Belo Monte mas também foi alvo de críticas por atrasos nos cronogramas e outros problemas,

inclusive ambientais, em contraste com o discurso atual do partido.

A ideia que tem sido traçada pela campanha de Lula deve prever a reedição de um volumoso plano de investimentos, especialmente em infraestrutura, a ser formulado junto com prefeitos e governadores.

A reformulação do PAC em estudo pelo partido busca dar uma cara mais sustentável aos projetos e obras do pacote a serem lançados em eventual novo governo do petista. Uma das ideias é priorizar ferrovias e hidrovias para reduzir o peso das rodovias na malha de transporte do país.

Isso está alinhado ao plano de integrantes da campanha de Lula para vender o Brasil como uma potência

verde. Integrantes da equipe da elaboração do programa dizem que pode, inclusive, ser criado um novo programa ou marca com esse mote.

Segundo Pedro Ivo, que representa a Rede nas discussões, a intenção é fazer como o governo do presidente Joe Biden, nos Estados Unidos, uma reestruturação de políticas ambientais para se contrapor ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Para isso, a proposta é que a agenda da sustentabilidade seja transversal e sirva de linha mestra para políticas e projetos estruturantes de uma eventual gestão Lula.

“Essa é uma diretriz dada pelo próprio Lula desde o começo das conversas”, diz Ivo.

Julia Chaib e Thiago Ressende/Folhapress

Política

Campanha de Bolsonaro tenta atrair militares e resgata aliados



A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) resgatou antigos aliados e deu papel de protagonismo ao ex-ministro Walter Braga Netto, cotado a vice, para manter a proximidade com militares.

General de quatro estrelas, hoje na reserva, Braga Netto deixou a Defesa em abril e se filiou ao PL para compor chapa com Bolsonaro.

Ele tem sido usado por políticos próximos ao mandatário para trazer a ala militar do bolsonarismo para perto dos aliados do centrão, que hoje tocam o dia a dia da campanha.

O general tem participado de reuniões do comitê, e ficou responsável pela construção do programa de governo. Segundo aliados, caberá a ele reunir dados de entregas dos ministérios e apresentar um planejamento da adminis-

tração para os próximos quatro anos.

Mas a presença de Braga Netto na vice de Bolsonaro ainda não está garantida. Os partidos do centrão intensificaram pressão para que ele indique a ex-ministra Tereza Cristina (PP) para o posto.

Bolsonaro também resgatou o ex-secretário de Comunicação do governo Fabio Wajngarten para tentar apaziguar a disputa entre duas alas da campanha: a mais profissional, comandada pelo centrão, e a das redes sociais, sob a tutela do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

O fiador do retorno de Wajngarten foi o filho mais velho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é coordenador-geral da campanha e, segundo relatos, todas as decisões passam por ele.

O ministro da Casa Ci-

vil, Ciro Nogueira (PP-PI), e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, compõem com Flávio a coordenação da campanha. As reuniões tendem a ocorrer semanalmente ou a cada 15 dias.

Bolsonaro tem se envolvido pouco nas decisões internas do QG da reeleição, de acordo com aliados.

Outros nomes que ganharam relevância na campanha são o da advogada Caroline Maria Lacerda e o do ex-ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Tarcísio Vieira de Carvalho Neto. Ambos atuam na área jurídica.

Aliados do centrão também delegaram a pessoas próximas papéis importantes na estrutura montada para auxiliar Bolsonaro em seu projeto de reeleição.

Marianna Holanda e Matheus T./Folhapress

Programa de Lula muda e dá destaque a Amazônia e Petrobras

A nova versão das diretrizes do programa de governo da chapa Lula-Alckmin, cujo conteúdo foi submetido ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), deu destaque a temas que viraram alvo de desgaste do governo Jair Bolsonaro (PL) nas últimas semanas, como a Amazônia e a Petrobras.

O plano incorporou temas como direito de greve e autossuficiência da Petrobras e enfatiza questões que são alvo de cobranças, como defesa de patrimônio ambiental, proteção da Amazônia, educação laica, liberdade de imprensa e debate no Legislativo sobre direito de acesso

à informação e aos meios de comunicação.

O novo documento, com contribuições também dos seis partidos que compõem até agora a coligação, é uma versão prévia obtida pela reportagem e que ainda passava por ajustes.

Nas últimas semanas, a alta do preço dos combustíveis deixou a Petrobras no centro das críticas a Bolsonaro, assim como a morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Amazonas.

Nesse cenário, temas ligados à estatal e ao ambiente ganharam destaque no texto do programa petista.

Catia Seabra/Folhapress



Simone Tebet já esteve na órbita de Lula e Bolsonaro, que hoje critica



Hoje tentando despontar como alternativa a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), a presidenciável Simone Tebet (MDB) já se aproximou da órbita de ambos no passado, em movimentos que transitaram entre mensagens cordiais e críticas duras por parte da senadora.

Com 2% das intenções de voto segundo o Datafolha, ante 48% do ex-presidente e 27% do atual, a emedebista repudia a polarização e deixa para trás as fases em que dizia “confiar no presidente Lula” ou relatava que “poucos senadores ajudaram tanto” o governo corrente quanto ela.

A pré-candidata da chamada terceira via classifica os

dois líderes da corrida como populistas a serem derrotados, mas reserva palavras mais incisivas para se referir a Bolsonaro, em quem já indicou que não vota de jeito nenhum em um eventual segundo turno contra Lula.

No histórico de convivência política dela com o ex-presidente, há uma conexão indireta por causa de um episódio pitoresco vivido pelo pai, o senador Ramez Tebet (MDB-MS), que morreu em 2006.

Lula dizia que só assumiu a Presidência em 2003 graças ao senador. Era uma piada pelo fato de Ramez ter emprestado a caneta com a qual ele assinou o termo de posse. O parlamentar, que presidia o Congresso e conduzia a ceri-

mônia, ficou tão envaidecido que deu a Montblanc de ouro para ele.

O petista conta que durante 12 anos guardou uma caneta especialmente para essa oportunidade —mas, no grande dia, se esqueceu de levá-la. Enquanto Lula chefiou o Planalto (2003-2010), a emedebista foi deputada estadual e prefeita de Três Lagoas (MS), berço político dos Tebet.

O petista recordou a história da caneta ao visitar em 2010 um complexo fabril de papel e celulose em Três Lagoas cuja instalação, beneficiada com recursos do BNDES, era um pleito dos políticos estaduais.

Joelmir Taveres/Folhapress

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de maio de 2022

1. **Data, Horário e Local:** No dia 5 de maio de 2022, às 17:00 horas, excepcionalmente realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). 2. **Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, quais sejam Sr. Sergio Zimerman; Sra. Tania Zimerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Irlau Machado Filho; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra e Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva, restando dispensada a convocação. 3. **Mesa:** Presidência pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretariada pela Sra. Tania Zimerman. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição de membros para a Diretoria da Companhia, bem como a reeleição de atuais Diretores da Companhia e a consequente consolidação da composição do órgão, nos termos do artigo 17, caput e parágrafo 1º, do estatuto social da Companhia. 5. **Deliberações:** Instalada a reunião e após exame e discussão da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **a.** eleger, para o mandato de 2 (dois) anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, os seguintes: **(i) Rodrigo Fernandes Cruz**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 10.147.999 SSP/MG, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 055.192.156-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Guarantã, nº 555/587, sala 1, Pari, CEP 03035-050, para o cargo de Diretor de Operações e Expansão da Companhia, com competência para realizar as atividades atinentes às áreas relacionadas à referida diretoria da Companhia, dentre as quais, estabelecer diretrizes e estratégias relacionadas às operações e expansões da Companhia, bem como coordenar, supervisionar e gerir o seu desempenho; e **(ii) Marcelo Silveira Maia**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 429485-7, inscrito no CPF/ME sob o nº 000.095.531-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Guarantã, nº 555/587, sala 1, Pari, CEP 03035-050, para o cargo de Diretor Digital, IT e Supply Chain da Companhia, com competência para realizar as atividades atinentes às áreas da Companhia relacionadas à referida diretoria, dentre as quais, estabelecer diretrizes e estratégias relacionadas às áreas de digital, IT e Supply Chain da Companhia, bem como coordenar, supervisionar e gerir o seu desempenho; **b.** reeleger, para o mandato de 2 (dois) anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, os seguintes atuais membros da Diretoria da Companhia: **(i) Sergio Zimerman**, brasileiro, casado administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 15.518.369, inscrito no CPF/ME sob o nº 076.168.548-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Guarantã, nº 555/587, sala 1, Pari, CEP 03035-050, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia; **(ii) Luciano Rocha Sessim**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 7070794941, inscrito no CPF/ME sob o nº 994.091.450-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Guarantã, nº 555/587, sala 1, Pari, CEP 03035-050, para o cargo de Diretor Comercial e de Marketing da Companhia; e **(iii) Aline Ferreira Penna Peli**, brasileira, casada, administradora de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 34.259.909-4, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 308.774.048-95, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Guarantã, nº 555/587, sala 1, Pari, CEP 03035-050, para o cargo de Diretora Financeira e de Relações com Investidores; **c.** consignar que, com base nas informações recebidas pelos membros do Conselho de Administração, os diretores ora eleitos estão em condições de firmar as declarações de desimpedimento mencionadas no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei 6.404/76"), e no "Anexo K" da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80/22"), que ficarão arquivadas na sede da Companhia; **d.** consignar que os membros da Diretoria ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos nesta data mediante a assinatura do respectivo termo de posse, nos termos do artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e do "Anexo K" da Resolução CVM 80/2022, a ser lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento nos termos do item "c" acima; e **e.** consolidar a composição da Diretoria da Companhia, que será composta pelos seguintes membros: **(i) Sergio Zimerman**; **(ii) Aline Ferreira Penna Peli**; **(iii) Luciano Rocha Sessim**; **(iv) Rodrigo Fernandes Cruz**; e **(v) Marcelo Silveira Maia**. Os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores, nos termos do artigo 17, parágrafo 1º, do estatuto social da Companhia. 6. **Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme concordância de todos os presentes. **(a) Mesa:** Claudio Roberto Ely (Presidente) e Tania Zimerman (Secretária). **(b) Conselheiros Presentes:** Sr. Sergio Zimerman; Sra. Tania Zimerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Irlau Machado Filho; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra e Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva. Confere com a original lavrada em livro próprio. **Mesa:** Claudio Roberto Ely – Presidente; Tania Zimerman – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 298.932/22-2 em 15/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Netuno Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 21.042.919/0001-18 – NIRE 35.300.470.222 – ("Companhia")

Ata da Reunião de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2022

1. **Data, Hora e Local:** 30/04/2022, às 09h50, na sede social da Companhia, na Rua Olimpiadas, 205, conj. 142/143, sala L, São Paulo, SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia. 3. **Publicações:** Dispensada a publicação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, referente ao exercício social de 2021, nos termos do Artigo 294, II, da LSA. 4. **Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. 5. **Ordem do Dia: 5.1 Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021; (iii) Deliberar sobre a reeleição da Diretoria Executiva da Companhia para o biênio 2022/2024; e (iv) Deliberar sobre a remuneração dos administradores; **5.2 Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar sobre o aumento de capital social da Companhia; e (ii) Deliberar sobre a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. 6. **Deliberações:** Foi deliberado o quanto segue, por unanimidade e sem ressalvas: **6.1.** Com relação ao item 5.1 (i), da ordem do dia, aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021. **6.2.** Com relação ao item 5.1 (ii), da ordem do dia, aprovar a proposta para que o do exercício findo em 31/12/2021, no montante de R\$ 9.666,52 seja destinado para prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da LSA. **6.3.** Em relação ao item 5.1, (iii), da ordem do dia, eleger o Sr. **Dorival Pagani Junior**, RG nº 4.619.140-4 (SSP/PR) e CPF/MF nº 879.567.139-00, ao cargo de **Diretor Presidente**; e reeleger o Sr. **Marcos Paulo Fernandes Pereira**, RG nº 30.515.604-4 (SSP/SP) e CPF/MF nº 213.793.938-09, ao cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. O mandato unificado da atual Diretoria eleita será de 02 anos, com início esta data e término na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2023. **6.4.** Com relação ao item 5.1 (iv), da ordem do dia, aceitar e referendar a renúncia explícita pelos administradores da Companhia quanto ao recebimento de remuneração. **6.5.** Com relação ao item 5.2 (i), da ordem do dia, aprovar o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 5.273,03, passando o capital social dos atuais R\$ 78.221,38 para R\$ 83.494,41, mediante a emissão de 5.273,03 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, calculado na forma do artigo 170, § 1º, da LSA, que serão integralizadas mediante a capitalização de AFACs (Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital) realizados até 28/02/2022. Como resultado da emissão de ações ora referida, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 5.273,03 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **6.6.** Em relação ao item 5.2, (ii), da ordem do dia, em razão das deliberações realizadas nos itens acima, os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4º: O capital social é totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 83.494,41 representado por 83.494 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal." **6.7.** Por fim, os Acionistas autorizaram que a Diretoria Executiva da Companhia pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, bem como, ratificar todos os atos já praticados para tais finalidades. **7. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, foi lavrada a presente ata, a qual foi assinada pelos presentes. São Paulo, 30/04/2022. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Acionistas: TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.** Carlo Alberto Bottarelli; **Mercúrio Participações e Investimentos S.A.** Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 299.117/22-4 em 15/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

REC UCP EPVL Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 28.888.655/0001-67 – NIRE 35.300.509.676

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2022

1. **Data, Hora e Local:** Em 20/06/2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida 9 de Julho, nº 4.939, 3º andar – Torre Jardim, Jardim Paulista, São Paulo-SP. 2. **Presença e Convocação:** Representantes da totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. 3. **Mesa:** (i) **Presidente:** Thiago Augusto Cordeiro; e (ii) **Secretário:** Fernando Hamaoui. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(a)** a redução do capital social da Companhia, considerado excessivo; e **(b)** a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. 5. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 5.1. Aprovar a redução de capital social, por considerar o capital excessivo em relação às atividades da Companhia, de R\$ 116.833.264,00, dividido em 116.833.264 ações, para R\$ 113.714.351,00, dividido em 113.714.351 ações, sendo a redução, portanto, de R\$ 3.118.913,00, mediante o cancelamento de 3.118.913 ações ordinárias, realizada mediante a devolução de capital em moeda corrente nacional, proporcionais às respectivas participações que cada acionista detém na Companhia: (i) ao acionista **Evergreen Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia**, no montante total de R\$ 3.106.656,00; e (ii) ao acionista **Thiago Augusto Cordeiro**, no montante total de R\$ 12.257,00. 5.2. Uma vez efetivada tal redução, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 113.714.351,00, dividido em 113.714.351 ações das seguintes espécies e classes: 113.714.341 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 10 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, e o Artigo 5º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º: O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 113.714.351,00, dividido em 113.714.351 ações das seguintes espécies e classes: 113.714.341 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 10 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal." 5.3. A Assembleia Geral determinou que a Diretoria da Companhia proceda à publicação desta Ata, tornando-se efetiva a presente redução de capital apenas após decorrido o prazo de 60 dias contados da publicação da presente Ata e seu arquivamento, nos termos do Artigo 174 da Lei 6.404/76. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta Ata, sendo assinada pelos presentes. **Assinaturas:** Acionistas: **Evergreen Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia** – por sua gestora M3 Capital Partners Gestora de Recursos Ltda., por sua vez representada por seus diretores Fernando Hamaoui e Irina Fontes Pissarra Cafasso; e **Thiago Augusto Cordeiro**. São Paulo, 20/06/2022. **Thiago Augusto Cordeiro** – Presidente da Mesa; **Fernando Hamaoui** – Secretário da Mesa.

DB Investimentos e Participações Ltda.

(nova denominação da DB Investimentos e Participações EIRELI)

CNPJ/ME nº 30.150.101/0001-00 – NIRE 35.602.661.004 ("Sociedade")

Ata de Reunião de Sócios realizada em 09 de junho de 2022

Data, Hora e Local: Aos 09/06/2022, às 15h00, na sede da Sociedade, na Rua Araguaari, nº 251, Vila Uberabinha, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada, conforme o disposto no artigo 1.072, § 2º, do Código Civil Brasileiro (Lei 10.406/02), uma vez presente o único sócio, representando a totalidade do capital social da Sociedade. **Presença:** Único sócio representando a totalidade do capital social da Sociedade: **(i) Sr. Daniel Bresser Srour**, RG nº 18.021.514-0 SSP-SP, CPF/ME nº 265.211.228-78. **Mesa:** **Presidente:** Sr. Daniel Bresser Srour; e **Secretário:** Sra. Denise Graciano Assi. **Ordem do Dia:** Aberta a sessão, declarou o Sr. Presidente da Mesa que, naquela reunião, seria apreciada e votada a redução do capital social da Sociedade. **Deliberações:** Foi a matéria objeto da ordem do dia submetida à discussão, tendo sido deliberado, por unanimidade, o quanto segue: 1. Considerando que o capital social da Sociedade encontra-se excessivo em relação às atividades por ela desempenhadas e conforme autorizado pelo inciso II do artigo 1.082 do Código Civil (Lei 10.406/02), o único sócio decide aprovar a redução do capital social da Sociedade em R\$ 13.062.208,28, mediante a redução proporcional do valor nominal de todas as quotas da Sociedade. 2. O único sócio também decidiu fazer constar que a devolução do capital social será paga integralmente a ele, único titular das quotas representando a totalidade do capital social da Sociedade, mediante a entrega e transferência de ativos de titularidade da Sociedade e/ou de moeda corrente nacional, conforme vier a ser deliberado pela alteração de contrato social pertinente à formalização da redução de capital social ora aprovada. 3. O sócio declara-se ciente de que a eficácia da presente deliberação fica subordinada à publicação da presente ata e decurso do prazo de 90 dias, nos termos do disposto no artigo 1.084 do Código Civil Brasileiro. 4. Fica o administrador da Sociedade autorizado a praticar todos os atos necessários à formalização da redução do capital social aprovada no item 1. e seguintes supra, dentre elas, mas a ela não se limitando, a alteração de contrato social pertinente à formalização da redução de capital social ora aprovada e formalização da correspondente entrega de ativos e/ou moeda corrente nacional ao único sócio. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 09/06/2022. **Assinaturas:** **Mesa:** Daniel Bresser Srour – Presidente; Sra. Denise Graciano Assi – Secretária. **Sócio:** Daniel Bresser Srour.

Sollus Mapito PE1 Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 09.662.705/0001-49 – NIRE 35.222.399.715

Ata da Reunião dos Sócios realizada em 30 de abril de 2022.

A Reunião dos Sócios da Sollus Mapito PE1 Participações Ltda., instalada com a presença de sócios representando a totalidade do capital social, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. Julio Cesar Moreira Lautert e secretariada pela Sra. Natália Aranha da Silveira, realizou-se às 11:00 horas do dia 30/04/2022, na sede social, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar, conjunto 55, Vila Olímpia, em São Paulo, Estado de São Paulo. Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos: **(a) aprovar** a redução do capital social da Sociedade, o qual encontra-se totalmente integralizado, por ser excessivo às necessidades operacionais da Sociedade, até o montante de R\$ 28.949.970,00, mediante a extinção de até 28.949.970 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma; **(b) consignar** que a redução de capital só será efetivada após decorrido o prazo legal de 90 dias para a manifestação dos credores, contado das publicações exigidas por lei, sendo que a Alteração do Contrato Social pertinente será arquivada, concomitantemente com a presente, pelos meios próprios, na Junta Comercial do Estado de São Paulo; e **(c) autorizar** os administradores e/ou procuradores da sociedade a assinarem todos os documentos e a praticarem quaisquer atos necessários e a celebrarem, individualmente, todos e quaisquer documentos necessários para a formalização e efetivação das resoluções acima. Os termos desta ata foram aprovados pelos sócios presentes, que a subscrevem. São Paulo, 30/04/2022. Sr. Julio Cesar Moreira Lautert – Presidente da Mesa; Sra. Natália Aranha da Silveira – Secretária da Mesa. **p.p. Sollus Capital Participações Ltda.** Natália Aranha da Silveira, Julio Cesar Moreira Lautert.

Cotação das moedas

| | |
|-----------------------------|--|
| Coroa (Suécia) - 0,5103 | Peso (México) - 0,2548 |
| Dólar (EUA) - 5,1462 | Peso (Uruguai) - 0,1296 |
| Franco (Suíça) - 5,3284 | Yuan (China) - 0,7695 |
| Iene (Japão) - 0,03777 | Rublo (Rússia) - 0,1009 |
| Libra (Inglaterra) - 6,3175 | Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,4292 |
| Peso (Argentina) - 0,04161 | |
| Peso (Chile) - 0,005861 | |

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento

conosco:

comercial@datamercantil.com.br**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,1456 / R\$ 5,1462 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1510 / R\$ 5,1530 *

Turismo - R\$ 5,2600 / R\$

5,3650

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,67%

OURO BM&F

R\$ 299,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,17%

Pontos: 99.687

Volume financeiro: R\$

22,819 bilhões

Maiores altas: Qualicorp

ON (6,68%), WEG ON

(4,98%), IRB Brasil ON

(4,04%)

Maiores baixas: Cogna

ON (-4,76%), Banco do

Brasil ON, Yduqs ON

(-3,45%)

S&P 500 (Nova York):

2,45%

Dow Jones (Nova York):

2,15%

Nasdaq (Nova York):

2,51%

CAC 40 (Paris): 0,75%

Dax 30 (Frankfurt): 0,2%

Financial 100 (Londres):

0,42%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,84%

Hang Seng (Hong Kong):

1,87%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,26%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): -0,11%

Merval (Buenos Aires):

-0,59%

IPC (México): 0,68%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Abril 2021: 0,31%

Maio 2021: 0,83%

... continuação

31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** Conforme notas explicativas nº 10, a Empresa apresentou em suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021, gastos com consultoria ambiental no valor montante R\$ 5.886 mil e (R\$ 5.880 mil em 31 de dezembro de 2020), em decorrência de serviços os trabalhos de Investigação Ambiental Detalhada Complementar e Avaliação de Risco à Saúde Humana e referente ao acompanhamento do processo investigação ambiental em decorrência de contaminação de solo em áreas localizadas em duas propriedades no município de Guarulhos, no Estado de São Paulo. A administração da Companhia, assessores jurídicos e seus especialistas contratados para apuração dos danos ambientais, não puderam mensurar com segurança possíveis efeitos contingências materializadas em decorrência da contaminação do solo por meio de solventes halogenados e na água subterrânea nas áreas de interesse contestado desde o ano de 1962. Devido à incerteza de mensuração dos danos ambientais, não é possível mensurar com segurança quaisquer valores que pudessem ser provisionados para a data de 31 de dezembro de 2021, até que o processo tenha sua conclusão perante aos órgãos

governamentais. Informamos ainda que a Administração é responsável por estes gastos ocorridos de modo recorrentes, e não há um orçamento previsto para gastos para eventos futuros. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Companhia continuará a aportar os recursos financeiros sempre que requeridos relacionados a este processo em andamento. Apesar da contratação dos serviços de Consultoria Ambiental, durante os trabalhos de auditoria do exercício corrente, não tivemos acesso ao relatório atualizado pelos assessores ou por parte da administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto, contudo, compreendemos que gastos de natureza relevante e similar aqueles ocorridos em exercícios anteriores e corrente, poderão ocorrer em períodos subsequentes. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor**

pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respec-

tivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2022.

Newton Klaiton dos Anjos Menciaukis

Contador CRC 1SP-221.286/O-1

RSM Auditores Independentes • Sociedade Simples

CRC RJ 004.080/O-9

ZD Alimentos S.A.

CNPJ/MF nº 56.073.307/0001-77

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| Ativo | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.545 | 13.360 | 7.622 | 13.419 | Fornecedores e risco sacado | 73.581 | 68.266 | 72.990 | 68.647 |
| Contas a receber | 51.515 | 49.951 | 51.497 | 49.951 | Empréstimos e financiamentos | 46.395 | 38.076 | 46.395 | 38.076 |
| Estoques | 43.712 | 43.559 | 43.712 | 43.559 | Passivo de arrendamento | 1.653 | 2.322 | 1.653 | 2.322 |
| Impostos a recuperar | 41.922 | 39.976 | 41.922 | 39.997 | Provisões e encargos trabalhistas | 5.017 | 4.298 | 5.063 | 4.341 |
| Outros créditos | 2.107 | 1.429 | 2.136 | 1.443 | Impostos, taxas e contribuições | 7.207 | 5.736 | 7.384 | 6.049 |
| | 146.801 | 148.275 | 146.895 | 148.369 | Outras contas a pagar | 8.155 | 8.026 | 8.239 | 7.554 |
| | | | | | | 142.007 | 126.724 | 141.724 | 126.989 |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Impostos a recuperar | 2.751 | 2.519 | 2.751 | 2.519 | Empréstimos e financiamentos | 41.491 | 33.867 | 41.491 | 33.867 |
| Depósitos judiciais | 125 | 87 | 125 | 87 | Passivo de arrendamento | 4.729 | 3.387 | 4.729 | 3.387 |
| Outros créditos | 4.285 | 4.028 | 4.285 | 4.028 | Impostos, taxas e contribuições | 10.102 | 10.532 | 10.215 | 10.532 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 21.968 | 14.641 | 21.968 | 14.641 | Dividendos a pagar | - | 536 | - | 536 |
| Investimentos | 916 | 235 | 649 | 235 | Provisão para perda em investimentos | - | 55 | - | - |
| Direitos de uso de ativos | 6.383 | 5.706 | 6.383 | 5.706 | Provisão para contingências | 2.226 | 2.187 | 2.226 | 2.187 |
| Imobilizado | 70.168 | 68.924 | 70.172 | 69.040 | Outras contas a pagar | 453 | 2.002 | 453 | 2.002 |
| Intangível | 31.408 | 31.537 | 31.408 | 31.537 | | 59.001 | 52.566 | 59.114 | 52.511 |
| | 138.005 | 127.677 | 137.741 | 127.793 | Patrimônio líquido | | | | |
| | | | | | Capital social | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 |
| | | | | | Reserva legal | 2.754 | 2.753 | 2.754 | 2.753 |
| | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 6.777 | 6.773 | 6.777 | 6.773 |
| | | | | | Reserva de lucros | 4.267 | 17.136 | 4.267 | 17.136 |
| | | | | | Total do patrimônio líquido | 83.798 | 96.662 | 83.798 | 96.662 |
| Total do ativo | 284.806 | 275.952 | 284.636 | 276.162 | Total do passivo e patrimônio líquido | 284.806 | 275.952 | 284.636 | 276.162 |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| Notas | Capital Social | Reserva legal | Ajuste de avaliação patrimonial | Reserva de lucros | | Total |
|---|----------------|---------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------------|
| | | | | Reserva de Incentivos Fiscais | Prejuízos acumulados | |
| Saldos em 1 de janeiro de 2020 | 70.000 | 1.851 | 6.777 | - | - | 78.628 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 18.038 | 18.038 |
| Destinações do lucro: | - | - | (4) | - | - | (4) |
| Reserva legal | - | 902 | - | - | (902) | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | 17.136 | (17.136) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 70.000 | 2.753 | 6.773 | 17.136 | (12.868) | (12.868) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (12.868) | (12.868) |
| Outros | - | - | 4 | - | - | 4 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 70.000 | 2.753 | 6.777 | 17.136 | (12.868) | 83.798 |

Diretoria: Stenio Dedemo (Diretor Presidente), Eloizi Cristina Dedemo Ferraz (Diretora Vice-Presidente de Mercado), S.Prime Assessoria e Outsourcing Ltda. (CRC 2SP 042.666/O-0), Fernando Savério – Contador (CRC 1SP 250.053/O-1)

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Diretores e Conselho de Administração da ZD Alimentos S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ZD Alimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ZD Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados das circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de maio de 2022.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. CRC 2SP 034.519/O-6

Cristiane Cléria S. Hilário Contadora CRC 1SP 243.766/O-8

| Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita operacional líquida | 562.403 | 465.312 | 562.808 | 465.784 |
| Custo das vendas | (478.170) | (377.289) | (478.170) | (377.303) |
| Lucro bruto | 84.233 | 88.023 | 84.638 | 88.481 |
| Despesas operacionais: | | | | |
| Despesas com vendas | (82.625) | (74.766) | (82.695) | (75.073) |
| Despesas administrativas | (14.501) | (13.489) | (14.501) | (13.699) |
| Outras receitas operacionais líquidas | 1.402 | 12.492 | 1.450 | 12.492 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 322 | 90 | - | - |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos | (11.169) | 12.350 | (11.108) | 12.201 |
| Receitas financeiras | 2.386 | 6.682 | 2.394 | 6.686 |
| Despesas financeiras | (11.412) | (11.111) | (11.412) | (11.125) |
| Resultado financeiro líquido | (9.026) | (4.429) | (9.018) | (4.439) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (20.195) | 7.921 | (20.126) | 7.973 |
| IRPJ e contribuição social corrente | - | (169) | (70) | (169) |
| IRPJ e contribuição social diferido | 7.327 | 10.286 | 7.327 | 10.234 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (12.868) | 18.038 | (12.868) | 18.038 |

| Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|--------|
| | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (12.868) | 18.038 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | (12.868) | 18.038 |

| Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------|-------------|------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |

| | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos | (20.195) | 7.921 | (20.125) | 7.973 |
| Ajustes ao lucro (prejuízo) do exercício | | | | |
| Depreciação e amortização | 3.984 | 10.101 | 3.984 | 10.101 |
| Juros provisionados de empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento | 6.900 | 1.197 | 6.900 | 1.197 |
| Provisões para contingências | 39 | 202 | 39 | 202 |
| Varição cambial | 51 | 29 | 51 | 29 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 16 | (114) | 16 | (114) |
| Provisão para obsolescência dos estoques | (101) | 634 | (101) | 634 |
| Valor residual de ativo imobilizado baixado | 2 | 483 | 114 | 483 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (322) | (90) | - | - |
| Variáveis nas contas de ativo e passivo: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (1.580) | (6.792) | (1.562) | (7.015) |
| Estoques | (12) | (16.811) | (12) | (16.811) |
| Impostos a recuperar | (2.178) | (11.655) | (2.163) | (11.655) |
| Outros créditos | (975) | (541) | (988) | (459) |
| Depósitos judiciais | (38) | 90 | (38) | 92 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 5.314 | 23.052 | 4.343 | 22.792 |
| Provisões e encargos trabalhistas | 719 | (138) | 722 | (147) |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.041 | (1.730) | 1.018 | (1.517) |
| Adiantamentos de clientes | (227) | 99 | (7) | 106 |
| Outros passivos | (1.549) | (455) | (1.549) | (445) |
| Impostos pagos | - | (169) | (70) | (169) |
| Juros pagos | (5.587) | (5.166) | (5.587) | (5.166) |
| Outras contas a pagar | 349 | - | 686 | - |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | (14.347) | 147 | (14.329) | 129 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Aquisição de imobilizado | (4.481) | (2.366) | (4.481) | (2.366) |
| Aquisição de investimentos | (414) | (235) | (414) | (235) |
| Aquisições de ativo intangível | - | (35) | - | (35) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (4.895) | (2.636) | (4.895) | (2.636) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Dividendos pagos | (536) | (129) | (536) | (129) |
| Pagamento de passivo de arrendamento | (618) | (3.380) | (618) | (3.380) |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 72.045 | 62.764 | 72.045 | 62.764 |
| Empréstimos e financiamentos pagos – principal | (57.464) | (58.882) | (57.464) | (58.882) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 13.427 | 373 | 13.427 | 373 |
| Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa | (5.815) | (2.116) | (5.797) | (2.134) |
| Demonstração do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | (13.360) | (15.476) | (13.419) | (15.553) |
| No fim do exercício | (7.545) | (13.360) | (7.622) | (13.419) |
| Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa | (5.815) | (2.116) | (5.797) | (2.134) |

Negócios

Oi adia novamente balanço do 1º tri, mas divulga Ebitda preliminar de R\$1,2 bi



A Oi postergou novamente a divulgação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2022, citando dificuldades de auditoria relacionadas ao processo de venda de ativos, mas reportou alguns números preliminares do período.

A publicação dos resultados, que já havia sido adiada e era esperada para esta terça-feira, ficou para 28 de junho, segundo fato relevante da companhia de telecomunicações divulgado na segunda-feira à noite.

De acordo com os dados que ainda estão sujeitos à conclusão do trabalho de

auditoria, a receita líquida da Oi totalizou 4,383 bilhões de reais no primeiro trimestre de 2022, praticamente estável frente ao mesmo intervalo de 2021.

O resultado operacional medido pelo Ebitda (lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização) de rotina, que exclui itens extraordinários, somou 1,22 bilhão de reais no trimestre, de 1,128 bilhão de reais um ano antes.

A companhia, que está em recuperação judicial, disse que encerrou o primeiro trimestre com caixa de 1,983 bilhão de reais, recuo de 34,5% na comparação ano a

ano.

Os dados incluem apenas as operações no Brasil da companhia, que representam a maior parte das receitas geradas pela Oi. No quarto trimestre de 2021, apenas 46 milhões de reais da receita líquida consolidada da empresa vieram do exterior, contra 4,5 bilhões de reais localmente.

A Oi conclui no início deste mês a venda de fatia na empresa de fibra ótica V.tal ao grupo BTG Pactual, enquanto fechou a alienação dos ativos de telefonia móvel às rivais Claro, TIM e Telefônica Brasil em abril.

Vibra investirá R\$70 mi em expansão de armazenamento de combustíveis no Pará

A Vibra vai investir 70 milhões de reais na ampliação da capacidade instalada de tancagem de combustíveis e biocombustíveis em sua área arrendada no Porto de Miramar, em Belém (PA), disse a companhia.

As obras, previstas para serem concluídas até julho de 2023, vão aumentar a capacidade instalada no local em 56%, de 50 mil para 78 mil metros cúbicos.

Segundo a companhia, serão sete tanques destinados a gasolina, etanol anidro e hidratado, óleo combustível, diesel, biodiesel e querosene de aviação.

A Vibra arrematou a área BEL08 no leilão de 2019,

quando ainda era BR Distribuidora. O contrato tem validade de 20 anos, podendo ser renovado até atingir 70 anos.

A expansão da capacidade de armazenamento vai reforçar a autonomia do suprimento de combustíveis e biocombustíveis no Pará, disse a companhia.

“Com a ampliação das instalações, a Vibra segue com sua missão de assegurar o abastecimento da região além de atender toda a demanda da cadeia logística do chamado ‘Arco Logístico Norte’, que está bastante aquecida”, disse Marcelo Fernandes Bragança, vice-presidente executivo de Operações, Logística e Sourcing da Vibra.

Reuters



Reuters

BTG Pactual espera resultados decentes para Itaú e Bradesco no 2º tri, mas alta em inadimplência



Analistas do BTG Pactual esperam resultados ‘decentes’ para Itaú Unibanco e Bradesco no segundo trimestre, após reunirem-se com ambos, de acordo com relatório enviado a clientes, no qual também afirmaram que os papéis estão com múltiplos atrativos.

Eduardo Rosman e equipe observaram que o mercado de crédito continua bastante ativo, mas que a originação está desacelerando na margem, o que eles avaliam que deve levar a uma desaceleração do crescimento até o final do ano.

“Com mixes ‘melhorando’ e mais dias úteis, espera-se que a margem financeira (NII) de cliente se expanda em níveis saudáveis na base trimestral”, afirmaram no relatório com data de segun-

da-feira, citando ainda que o segmento de seguro tem surpreendido para cima.

Eles ponderaram, contudo, que a inadimplência continuará em alta, pressionada pelo segmento varejo. Também estimam que as provisões para perdas com empréstimos devem aumentar, mas devem ser parcialmente compensados por recuperações de dívidas.

“Nós sentimos que ambos os bancos estão cada vez mais preocupados com a inadimplência de cartões de crédito ultimamente”, afirmaram.

De acordo com os analistas, o Itaú mencionou que tem visto taxas de inadimplência se recuperando mais rápido do que o esperado em cartões de crédito originados em canais ‘alternativos’, como parcerias com varejistas. E o

Bradesco indicou que está se tornando mais rigoroso com novos clientes e limites de crédito.

Eles reforçaram que o feedback dos bancos foi de que as projeções permanecem bastante válidas. “Se a qualidade dos ativos em empréstimos ao consumidor não garantidos se deteriorar um pouco mais do que o esperado inicialmente, não é a parte mais significativa de suas carteiras de crédito”, escreveram.

A divisão de banco de atacado está indo muito bem, relataram os analistas, com margem financeira (NII), tarifas e seguros crescendo melhor do que nos anos anteriores, fazendo com que os níveis atuais de retorno sobre patrimônio (ROE) pareçam sustentáveis.

Reuters